



Associação dos Trabalhadores
em Telecomunicações

BOLETIM DIGITAL

INFORMATIVO ELETRÔNICO
DA FENATTEL - ESPECIAL GVT -
Dir. Resp. Almir Munhoz
16 DE SETEMBRO DE 2013

Filiada à



Terceira rodada de negociação trouxe pequenos avanços, mas itens econômicos foram rejeitados novamente!

GVT avança proposta a conta-gotas, mas não atende demanda dos trabalhadores

Uma definição da negociação do ACT 2013 ficou agora para dia 07 de outubro, quando está agendada mais uma rodada de negociações entre patrões e Sindicatos.

Após tres rodadas de reuniões entre a GVT e a Comissão Nacional de Negociação da FENATTEL a empresa ainda finca o pé na intenção de não reajustar os salários acima do INPC. É questão central que a proposta contemple ganho real, já que a GVT entre todas as operadoras de telecomunicações é a que paga menos aos seus empregados.

Chega ao absurdo de pagar pisos menores do que o pessoal das prestadoras de serviço terceirizadas e isso vai mudar. A negociação é o caminho para isso.

Benefícios terão de ser reajustados acima do INPC

A empresa veio para a Mesa com uma proposta recusada de pronto pela Comissão de Negociação: aumentar alguns benefícios pelo INPC e outros nem isso. Cogitou ainda de retirar a cesta básica, talvez na velha tática de piorar para depois manter, conhecida como “colocar o bode na sala”.

O seu programa conhecido como PIV terá de ser mais transparente e a empresa deve detalhar

as regras porque há inúmeras reclamações dos empregados sobre os critérios desse plano variável.

O que podemos dizer que avançou foi a empresa chegar na regra de mercado de garantia de emprego de um ano na pré aposentadoria e o fornecimento do VA/VR para afastamento por acidente do trabalho.

Ainda falta a GVT trazer avanços na licença maternidade de 180 dias e em varios outros pontos da Pauta apresentada pelos Sindicatos de todo país.

É preciso que os trabalhadores comecem a deixar claro que o enorme crescimento da empresa no mercado tem de ter contrapartidas sociais, e o aumento da massa salarial é essencial, porque ela não pode ser competitiva somente às custas de pagar pior que as outras.

Avanços aconteceram na proposta de PPR 2013

O Modelo de gestão da empresa, de manter um enorme contingente de empregados comissionados não poderia mais servir de desculpa para a pior PPR do mercado.

Depois de muitas idas e vindas, de propostas e contra-propostas os Sindicatos concordam em apresentar a proposta da PPR às assembleias, porque para a base da pirâmide a proposta negociada trará avanços em relação aos anos anteriores.

A próxima negociação com a GVT será dia 07/10